

 Embrapa

Uva e Vinho

Alexandre Hoffmann
Pesquisador, chefe-adjunto
de Transferência de Tecnologia

Capacitando técnicos e produtores

Assim como uma empresa tem uma linha de produção que resulta em um ou mais produtos para serem comercializados, algo parecido ocorre com a Embrapa Uva e Vinho. Temos também uma 'linha de produção', que é a nossa programação de pesquisa e desenvolvimento, e o produto dela resultante é o conhecimento – materializado na forma de tecnologias, publicações e informações disponibilizadas em eventos e consultorias. Esse conhecimento é, juntamente com outros fatores de produção (crédito, tributação, legislação, logística etc.), a base para uma atividade competitiva.

Mas há que se pensar que o conhecimento só faz sentido se ele chegar até o produtor, que irá utilizá-lo, seja este conhecimento uma cultivar um sistema de produção, uma recomendação de tratamento fitossanitário, um protocolo enológico ou outro componente para obtenção de uvas, vinhos e outros derivados. E para que haja um fluxo desse conhecimento, temos de manter uma equipe e mais de uma estratégia de transferência de tecnologia. Uma dessas estratégias é a capacitação, ou seja, a realização de cursos, palestras, visitas técnicas, dias de campo e outras formas de difundir o conhecimento gerado na pesquisa, para que ele se torne prático e assimilável pelo produtor. E, nesse caso, é um intercâmbio de conhecimento, pois o pesquisador repassa informações mas também aprende com os participantes das capacitações.

Desde sua implantação, a Embrapa promove ações de capacitação. Porém, com a expansão e especialização da vitivinicultura, essa demanda tem aumentado, resultando em pedidos de capacitações em muitos Estados brasileiros, que têm sido atendidos, em sua maioria. O foco dessas capacitações é o público de multiplicadores – os técnicos que irão, após serem capacitados, levar o conhecimento ao produtor, para que seja aplicado. Ou seja, não é função primeira da Embrapa treinar os produtores, exceto naqueles casos em que a ação direta com eles esteja inserida em algum projeto. Assim, os maiores parceiros das ações de capacitação que a Embrapa Uva e Vinho promove são a Emater (e suas similares nos diversos Estados brasileiros), técnicos de prefeituras, cooperativas, secretarias estaduais e ministérios e consultores, além de técnicos de empresas vinícolas. Isso não impede, é claro, que produtores participem dos eventos que a Embrapa promove. Pelo contrário: com isso, o trabalho da Embrapa é otimizado, reservando-se aos parceiros a função de levar a tecnologia até os usuários finais.

São muitos os exemplos de sucesso dessa parceria, de modo que continuamente são promovidas novas ações de capacitação. Para acompanhar os eventos que são promovidos, entre em contato com nossa equipe de transferência de tecnologia pelo telefone (054) 3455.8082, ou acesse nosso site, www.cnpuv.embrapa.br.



Capacitação de técnicos da Emater e de vinícolas em Jaguari (RS): exemplo de parceria bem sucedida.